

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ENSINO DE GENÉTICA

Maria Alice Menezes de Oliveira (maria.oliveira064@academico.ufgd.edu.br)

Lara Maria da Silva Oliveira (lara.oliveira070@academico.edu.br)

Diego Marques da Silva Medeiros (diegomarques@ufgd.edu.br)

Os materiais didáticos são ótimos meios de oportunizar dentro da sala de aula formas mais divertidas de ensinar. Por meio deles, levamos para os alunos um olhar mais curioso sobre o conteúdo que estamos ministrando. Através do programa de residência pedagógica atuamos em turmas de terceiros anos no ensino de genética, nas quais foram trabalhados três materiais didáticos diferentes. Para o conteúdo de divisão celular, foi apresentado à turma dois quebra-cabeças referentes aos processos de mitose e meiose, formados com uma imagem de cada processo e suas descrições de como ocorrem (ex. prófase, metáfase, anáfase e telófase para mitose e citocinese, prófase II, metáfase II, anáfase II e telófase II para a meiose). Os quebra-cabeças eram diferenciados por cor, sendo azul para mitose e lilás para meiose. Assim, os alunos precisam relacionar a imagem, sua descrição e como ocorre. Como a atividade foi realizada em grupos, houve uma grande interação entre os alunos para realizar a montagem dos dois quebra-cabeças. Como segunda atividade didática, criamos o jogo dos três pontinhos, que consiste em uma roleta com envelopes (confecção própria), que continham três pistas sobre os conceitos trabalhados na aula, sendo que as pistas geram pontuações diferentes aos jogadores. Por exemplo, a pessoa que acertar na primeira pista ganha 10 pontos, na segunda, 9 pontos e, na terceira pista, 8 pontos. Ganha a equipe que acumular mais pontos. As duas turmas mostraram um excelente desempenho ao decorrer da dinâmica, em que foi possível perceber que a maioria dos alunos tinha domínio sobre o conteúdo que estava sendo trabalhado e mostraram um espírito competitivo bem visível. Para a terceira semana, foi proposta como atividade didática denominada "caixa de ovo de

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

Mendel", que consiste na utilização de uma caixa de ovos com trinta espaços, papel colorido verde e amarelo para representar ervilhas e folhas de papel para identificar as seções da caixa de ovos (geração P; geração F1 e geração F2). Os alunos foram divididos em grupos com, no máximo, seis membros, em que, juntamente com as estagiárias, realizaram o cruzamento genético feito por Mendel e, dessa forma, ficou mais fácil de compreender o que Mendel fazia em seus experimentos. Sobre a confecção de materiais didáticos, é uma atividade que exige dedicação, planejamento e criatividade por parte do professor. Além disso, é importante que o material seja adequado às necessidades dos alunos e às características da turma. Um bom material didático pode tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas, estimulando o aprendizado e a participação dos estudantes. Este trabalho foi financiado pela CAPES por meio de bolsas fornecidas pelo Programa de Residência Pedagógica.